

ATA N.º 69

Aos dezanove dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, reuniu o Conselho Pedagógico do IPAM Porto.

Presenças:

Diretor do IPAM Porto: Professor Doutor Daniel Sá;

Representante do Conselho Técnico-Científico e Presidente do Conselho Pedagógico, Professora Doutora Cidália Neves;

Representante dos Coordenadores de Área Técnico-Científica, Professor Doutor Caetano Alves;

Representante dos Diretores de Curso, Professora Doutora Mafalda Ferreira;

Representante dos Docentes do 2.º Ciclo, Professora Doutora Mafalda Nogueira;

Representante dos Docentes do 1.º Ciclo, Professora Especialista Susana Santos;

Representante dos estudantes do Mestrado em Marketing: Matilde Moura;

Representante dos estudantes da Licenciatura em Marketing e Business: Filipe Ricca;

Ausências:

Presidente da Associação Estudantes: Pedro Afonso Fernandes;

Representante dos estudantes da Licenciatura em Gestão de Marketing e Gestão de Negócios: Afonso Mendes;

Representante dos estudantes da Licenciatura em Marketing: António José Coutinho; ...

Representante dos estudantes do Mestrado em Gestão de Marketing, Gestão de Negócios e Marketing e Tecnologia: Tiago Dias;

Convidada:

Coordenadora das Práticas Pedagógicas: Professora Doutora Sandra Gomes.

Ordem de Trabalhos:

Ponto um - Revisão e aprovação da ata anterior (Ata nº 68);

Ponto dois - Informações;

Ponto três – Balanço do 2º semestre de 23/24;

Ponto quatro – Apreciação do CAE para o ano letivo 2024/2025;

Ponto cinco - Práticas pedagógicas – balanço 2023-2024 e perspetivas para o próximo ano letivo;

Ponto seis - Alteração do novo Modelo de FUC;

Ponto sete - Recomendações relativas ao uso da Inteligência Artificial;

Ponto oito - Apresentação de nova proposta para a "Declaração de Compromisso de Escrita Ética";

Ponto nove - Precedência para a realização da UC Estágio;

Ponto dez - Outros assuntos

Ponto um – Revisão e aprovação da ata anterior

A Presidente, Professora Doutora Cidália Neves, deu início à reunião com a apresentação da ata da reunião anterior (Ata nº 68). Após análise, a ata foi aprovada por unanimidade pelos membros presentes.

Ponto dois - Informações

A Presidente do Conselho, Professora Doutora Cidália Neves, deu a palavra ao Diretor do IPAM Porto, Professor Doutor Daniel Sá, que informou os membros sobre o parecer da A3ES referente à Avaliação Institucional. A Instituição foi acreditada por um período de três anos, com condições. Entre as condições destacadas encontram-se: a demonstração do funcionamento do Sistema Interno de Garantia de Qualidade (SIGQ), a melhoria dos índices de investigação, e o aumento dos índices de internacionalização, através do desenvolvimento de mais projetos internacionais, estabelecimento de parcerias de referência e promoção de mobilidade de outros agentes da instituição. Deste modo o processo de avaliação está finalizado e a instituição já está a trabalhar no sentido de realizar as melhorias exigidas. Foram avaliadas um total de cem instituições privadas e meia dúzia poderão ter de encerrar mas termos de aguardar pela finalização de todos os processos de avaliação de todas as outras instituições. O Diretor destacou que este resultado é excelente, parabenizando todas os intervenientes pelo trabalho realizado. Não havendo mais nenhuma informação passamos para o ponto seguinte.

Ponto três – Balanço do 2º semestre de 23/24

A Professora Doutora Cidália Neves, Presidente deste Conselho, introduziu o tema e convidou aos membros a iniciarem a discussão. A Professora Doutora Mafalda Nogueira iniciou destacando que no Mestrado as aulas decorreram tranquilamente, e, apesar de estarem na semana das defesas, que é muito exigente, o panorama manteve-se tranquilo. De seguida, a Professora Doutora Mafalda Ferreira referiu que na Licenciatura

em Gestão de Marketing, decorreu tudo com normalidade. Mencionou os projetos inovadores que incentivaram à reflexão e evolução durante a Semana 8, e destacou a conclusão de duzentas e vinte defesas de estágio ao longo de três semanas, contando com o apoio de outros docentes. O representante dos estudantes da Licenciatura em Marketing e Business, Filipe Ricca, destacou uma substituição de docente próximo do início de semestre, o que tornou o processo de adaptação um pouco desafiador, mas avaliou o semestre de forma geral como positivo, incluindo o estágio que decorreu com normalidade. A representante dos estudantes do Mestrado em Marketing, Matilde Moura, sugeriu maior foco prático na UC de Digital Marketing e afirmou já ter partilhado essa perceção com a Diretora de Curso, Professora Doutora Miriam Salomão. Apesar disso, considerou o semestre globalmente positivo. O Professor Doutor Daniel Sá, partilhou uma visão mais ampla, reconhecendo o semestre como desafiador devido à introdução de novos cursos, integração de novos docentes e acolhimento de quase mil novos alunos. Destacou a consolidação do CAE, da Semana 8 e do Modelo Académico como progressos significativos. Identificou, no entanto, dois pontos de melhoria: a preparação e desenvolvimento dos docentes, e a necessidade de maior foco e preparação por parte de alguns estudantes. Ainda assim, enalteceu o desempenho positivo da maioria, tanto docentes quanto estudantes. Na sequência, a Professora Doutora Mafalda Ferreira alinou-se com esta análise, indicando que será apresentada uma proposta no ponto nove desta reunião para mitigar o impacto dessa minoria. A Presidente, Professora Doutora Cidália Neves, concluiu o ponto destacando o papel crucial dos Diretores de Curso na resolução de questões e o apoio da Provedora do Estudante, Professora Doutora Sara Sousa, na gestão de problemas diários. Salientou que estas intervenções foram determinantes para alcançar o balanço positivo do semestre. Não havendo mais nada a acrescentar, deu-se seguimento ao próximo ponto da reunião.

Ponto quatro - Apreciação do CAE para o ano letivo 2024/2025.....

A Presidente, Professora Doutora Cidália Neves, apresentou o Calendário Académico Escolar (CAE) aos membros deste Conselho, enquanto o Professor Doutor Daniel Sá expôs um breve contexto sobre o tema. Foi destacado que a elaboração do CAE para o ano letivo 2024/2025 segue os mesmos princípios aplicados nos anos anteriores. Há quatro anos, houve uma mudança significativa no CAE, com alterações no número de semanas letivas, a introdução da Semana 8 e mudanças nas épocas de avaliação. Nos últimos três anos, essas dinâmicas têm sido implementadas de forma consistente, e o

atual calendário reflete essa continuidade. A Professora Doutora Cidália Neves comentou que, neste ano, o ano letivo terá início no dia 9 de setembro para os segundos e terceiros anos e com os primeiros anos no dia 16 de setembro e não esperava um início tão antecipado. O Professor Doutor Daniel Sá explicou que a tendência tem sido adiantar gradualmente o início do ano letivo, permitindo reduzir o desfasamento entre o calendário do ensino público e o privado, que anteriormente chegava a ser quase um mês. Este esforço tem sido implementado de forma gradual ao longo dos últimos anos letivos. A Professora Doutora Mafalda Ferreira destacou como positivo o facto de o término das aulas coincidir com o final do semestre e não existir a quebra no semestre como nos anos letivos anteriores. Lamentou a ausência da Semana 8 no primeiro ano durante o primeiro semestre. Apesar de compreender a necessidade de uniformidade entre os cursos, reforçou a importância da Semana 8 na integração dos alunos do primeiro ano, sugerindo que seria benéfico incluí-la novamente no CAE. Em resposta, o Professor Doutor Daniel Sá sugeriu que se considerasse a realização de atividades informais para integrar algumas das dinâmicas da Semana 8. Sem outros comentários sobre o ponto, passou-se ao seguinte na ordem de trabalhos.

.....

Ponto cinco – Práticas pedagógicas – balanço 2023-2024 e perspetivas para o próximo ano letivo

A Professora Doutora Cidália Neves introduziu o tema e passou a palavra à Professora Doutora Sandra Gomes, que agradeceu o convite do Conselho para a participação na reunião enquanto Coordenadora das Práticas Pedagógicas. Iniciou a sua intervenção com apresentação do balanço do ano letivo e anunciou ao Conselho que, no próximo ano letivo, contará com a colaboração da Professora Doutora Cidália Neves na equipa. Considera esta integração um sinal de que o projeto está a obter bons resultados e que a instituição reconhece a importância deste trabalho. Procedeu com uma breve apresentação sobre o Modelo Académico. Salientou as oitenta e quatro horas de simulações com atores, mais de setecentas horas de trabalho com organizações e o investimento no PBL (*Problem-Based Learning*) para o próximo ano letivo, com o objetivo de melhorar tanto o número como a qualidade das organizações parceiras. Destacou ainda a Semana 8, que classificou como uma semana de disrupção, com projetos e atividades inovadoras, bem como os momentos de simulação, que têm recebido opiniões muito positivas por parte dos estudantes. Evidenciou também a importância das Jornadas Pedagógicas, registando um aumento na participação de docentes com apresentações neste ano letivo. Referiu que o objetivo é intensificar a comunicação do

Modelo Académico junto da escola e dos estudantes. Sem mais considerações sobre este tema, passou-se ao ponto seguinte.

Ponto seis – Alteração do novo Modelo de FUC

A Presidente do Conselho, Professora Doutora Cidália Neves, apresentou o tema e passou a palavra à professora Doutora Sandra Gomes, que apresentou uma proposta de planificação das sessões a ser incluída na FUC. Esta planificação permitirá definir as práticas pedagógicas a serem desenvolvidas, a sua duração e sistematizar os procedimentos, mantendo, ao mesmo tempo, a flexibilidade necessária para adaptar e melhorar continuamente as UCs com base na experiência de cada docente. A Professora Doutora Mafalda Ferreira sugeriu que o documento integre o uso da Inteligência Artificial. O Professor Doutor Daniel Sá destacou a importância de alinhar os novos docentes com o Modelo de Aprendizagem da instituição e de nivelar os que já colaboram, reiterando que estamos no caminho certo. Propôs a inclusão de uma coluna ou tópico dedicado ao uso da IA no documento. A Professora Doutora Cidália Neves acrescentou que o documento também deve contemplar a avaliação, enquanto a Professora Doutora Mafalda Ferreira enfatizou a necessidade de incentivar projetos interdisciplinares, envolvendo tanto instituições nacionais quanto internacionais. A proposta foi aprovada por unanimidade, e o documento será anexado à presente ata.

Ponto sete - Recomendações relativas ao uso da Inteligência Artificial

O tema foi introduzido pela Presidente deste Conselho, Professora Doutora Cidália Neves, que passou a palavra à Professora Doutora Mafalda Nogueira para apresentar as recomendações elaboradas em conjunto com o Professor Doutor Fernando Santos. A Professora Mafalda Nogueira explicou que o documento contém oito recomendações, divididas em duas áreas principais: a influência dos docentes na utilização da IA e a integração da IA na investigação. Destacou que os docentes precisam de desenvolver competências na utilização destas ferramentas, para incentivarem os estudantes a usá-las de forma produtiva. Relativamente à investigação, sublinhou que os estudantes devem declarar o uso de IA nas suas teses, seguindo normas como as da APA, com citação específica, por exemplo: OpenAI, 2024. Além disso, recomendou a inclusão de orientações sobre o uso da IA nas FUCs e nos guiões dos trabalhos. Ficou decidido que o documento será partilhado com representantes de

turma, Diretores de Curso e docentes, para recolher sugestões e elaborar uma versão final. O Professor Doutor Daniel Sá elogiou o trabalho realizado e sugeriu que as recomendações entrem em vigor já no próximo ano letivo. Propôs, ainda, que o uso da IA seja incentivado em todas as UCs, embora sem a imposição obrigatória, defendendo que a comunicação deve sublinhar as vantagens pedagógicas e éticas da IA. Saliou que nenhum docente ou área deve ficar excluído desta evolução. A Professora Doutora Mafalda Ferreira concordou com a necessidade de atualização constante dos docentes e mencionou casos de uso fraudulento da IA por estudantes. Informou que já foram feitas alterações nas diretrizes para a revisão da literatura nos relatórios de estágio, devido a problemas detetados no ano letivo anterior, defendendo que o uso da IA deve ser transparente e ético. O Professor Doutor Caetano Alves partilhou a sua perspetiva histórica, comparando o momento atual com o surgimento da informática nas décadas de 80, e alertou que regulamentar excessivamente o uso da IA pode ser contraproducente. Sugeriu que os docentes devem ser os guardiões dos aspetos técnico-científicos e pedagógicos, enquanto convivem com o avanço tecnológico. Em resposta, a Professora Doutora Mafalda Ferreira reforçou que as recomendações propostas visam garantir transparência e boa prática, e não exigem atualizações frequentes, dado o seu carácter abrangente. Por fim, o Professor Doutor Caetano Alves destacou a importância de workshops e reuniões de docentes, onde aqueles com mais experiência em IA possam partilhar o seu conhecimento com os colegas. A Presidente, Professora Doutora Cidália Neves, concluiu o ponto, afirmando que o envolvimento de representantes de turma, Diretores de Curso e docentes será essencial para finalizar o documento antes do início do ano letivo. Sem mais a acrescentar, passou-se ao ponto seguinte.

.....

Ponto oito – Apresentação de nova proposta para a “Declaração de Compromisso de Escrita Ética”;

A Professora Doutora Cidália Neves introduziu o tema e apresentou a proposta para análise pelos membros do Conselho. Após discussão, o documento foi aprovado por unanimidade. A proposta final será anexada à presente ata.

.....

Ponto nove – Precedência para a realização da UC Estágio;

O tema foi introduzido pela Professora Doutora Cidália Neves, que deu a palavra à Professora Doutora Mafalda Ferreira. Esta iniciou o tema referindo que face ao desafio

identificado com alguns estudantes que manifestam ausência de competências centrais ao realizar a UC de Estágio Experiencial nas empresas. Salientou que esta situação afeta a imagem da instituição e é, possivelmente, um problema transversal aos cursos com estágio. A Professora Mafalda Ferreira explicou que, em anos anteriores, existia um regime de precedências. Após analisar a situação atual, identificou-se que alguns estudantes têm entre sete a oito UCs em atraso, refletindo-se na sua preparação. Propôs, em conjunto com o Professor Doutor Caetano Alves, implementar uma regra em que o estudante só poderá inscrever-se na UC de Estágio caso tenha, no máximo, três UCs em atraso num conjunto de vinte. No entanto, nenhuma UC em atraso poderá pertencer à área científica central do curso. O Professor Doutor Daniel Sá manifestou pleno acordo, sugerindo que o Conselho poderia ser ainda mais exigente, enquanto o Professor Doutor Caetano Alves considerou que restringir a realização do estágio a estudantes sem qualquer UC em atraso seria benéfico na gestão dos estágios, mas reconheceu que a margem de três UCs poderia ser mais realista e ampla. A Professora Especialista Susana Santos destacou que a medida incentivará os estudantes a empenharem-se mais, reforçando o benefício da proposta. Por decisão unânime este Conselho decidiu que partir do ano letivo 2024/2025, para a inscrição na UC de Estágio, os estudantes deverão ter obtido aprovação em todas as UC's da área científica central do curso: na licenciatura em Gestão de Marketing e da Licenciatura em Marketing Global será a área de Marketing e no caso da Licenciatura em Gestão de Negócios e da Licenciatura em Negócios Globais será a área de economia e gestão. Além disso, os estudantes deverão ter obtido aprovação nas restantes UCs do 1º e 2º anos do ciclo de estudos que frequentam, sendo, contudo, admitida a existência de uma UC em atraso. Os estudantes deverão estar inscritos em todas as UCs do 3º ano curricular para poderem realizar a inscrição na UC de Estágio. Ficou também definido que, excecionalmente, para o ano letivo 2024/2025, será permitido aos estudantes inscreverem-se na UC de Estágio, mesmo que tenham até três (3) UCs em atraso, correspondendo a um máximo de dezoito (18) ECTS. Esta decisão será formalizada em despacho e publicada no site do IPAM. Sem mais assuntos, passou-se ao ponto seguinte.

.....

.....


Ponto dez – Outros assuntos

A Professora Doutora Cidália Neves introduziu o último ponto da ordem de trabalhos, dedicado a outros assuntos. O Professor Doutor Daniel Sá informou os membros deste Conselho que está confirmado que o 6º piso será destinado ao IPAM. Embora não esteja

totalmente concluído em setembro, uma parte estará disponível, com a conclusão total prevista para janeiro, o que permitirá ampliar a capacidade da instituição. Serão feitas readaptações de espaços, e as novidades sobre o tema serão divulgadas em breve. Sem mais assuntos, a Presidente encerrou a reunião agradecendo a colaboração de todos. A ata será assinada pela Presidente e pela Secretária como prova da veracidade dos acontecimentos.

Porto, 19 de julho de 2024

A Presidente,



(Prof. Doutora Cidália Neves)

A Secretária,



(Prof. Doutora Mafalda Ferreira)

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DE ESCRITA ÉTICA

Eu, "[Clique e digite o nome do autor(a) do trabalho]" , declaro por minha honra que o trabalho aqui apresentado para obtenção do título de Mestre em "[Clique e digite a data]" pelo Instituto Português de Administração e Marketing do Porto é original, resultado da investigação que realizei, e que a utilização de contribuições ou textos de autores alheios estão devidamente referenciados, obedecendo aos princípios e regras dos Direitos de Autor e Direitos Conexos.

Mais ainda, declaro por minha honra que no caso deste trabalho incluir conteúdos desenvolvidos com origem, total ou parcial, de ferramentas de inteligência artificial, estes estão claramente identificados e devidamente referenciados.

Porto, xx de xxxxxxxx de 20xx.

O(A) autor(a):